

Retomador de Tarefa: Proposta de Ampliação Conceitual

Task Resumer: Conceptual Expansion Proposal

Retomador de Tarea: Propuesta de Ampliación Conceptual

Ana Carolina Costa Mazzonetto

* Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Graduanda em Psicologia. Voluntária da *Associação Internacional Editares* (EDITARES), da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON) e do *Colégio Invisível da Gesconografologia* (CIG).

anamazzonetto@yahoo.com.br

Palavras-chave

Concepções
Expressões
Neologismo
Proéxis

Keywords

Concepts
Expressions
Neologism
Proexis

Palabras-clave

Concepciones
Expresiones
Neologismo
Proexis

Resumo:

O presente artigo apresenta ampliação conceitual do termo “retomador de tarefa”. A proposição fundamenta-se, principalmente, na autoexperimentação geradora de auto-certificação. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas e autorreflexões consequentes da autoexperimentação. Inicialmente, oferece-se a cronologia grafopensênica do neologismo. Ato contínuo, são realizadas discussões acerca da minidissidência ideológica. Em seguida, apresenta-se o conceito e os argumentos fundamentadores do conceito *lato sensu* de “retomador de tarefa”. Por fim, traz autoexposição retomadológica tarística conjugando teoria e prática (teática) ampliando a compreensão do processo autoexperencial. Em notas conclusivas, a autora salienta a importância de se considerar a retomada de tarefa tal qual processo intraconsciencial, sobretudo, sob o viés da assunção das autorresponsabilidades proexológicas do intermissivista ex-desviante.

Abstract:

This paper presents a conceptual expansion of the term “task resumer”. The proposal is based primarily on self-experimentation that generates self-certification. The methodology employed includes bibliographical research and self-reflections resulting from self-experimentation. Initially, the neologism's graphothosenic chronology is presented. Subsequently, discussions about the ideological minidissidence are held. Next, the concept and arguments underlying the broadly defined concept of “task resumer” are presented. Finally, a claritaskal resumerological self-exposition is presented, combining theory and practice (theorice), broadening the understanding of the self-experiential process. In concluding remarks, the author emphasizes the importance of considering task resuming as an intraconsciencial process, especially from the perspective of the ex-deviant intermissivist's assumption of proexological self-responsibilities.

Resumen:

El presente artículo presenta una ampliación conceptual del término “Retomador de tarea”. La propuesta se fundamenta, principalmente, en la autoexperimentación generadora de autocertificación. En la metodología empleada se incluye investigaciones bibliográficas y autorreflexiones consecuentes de la autoexperimentación. Inicialmente, se ofrece la cronología grafopensénica del neologismo. Acto continuo, son realizadas discusiones sobre la minidissidencia ideológica. A seguir, se presenta el concepto y los argumentos que fundamentan el concepto *lato sensu* de “retomador de tarea”. Finalmente, se presenta la autoexposición retomadológica tarística conjugando teoría y práctica (teática) ampliando la comprensión del proceso autoexperimental. En notas conclusivas, la autora señala la importancia de considerarse la retomada de tarea tal cual proceso intraconsciencial, especialmente, desde la perspectiva de la asunción de las autorresponsabilidades proexológicas del intermisivista exdesviante.

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 28.07.2025.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo pretende promover olhar ampliativo ao conceito de “retomador de tarefa”; tal proposição é fundamentada, sobretudo, em reflexões epistemológicas a partir de autoexperimentação geradora de autocertificação (Schlosser, 2021, p. 167 e 168).

Estudo. O cotejo reflexivo e investigativo entre a bibliografia conscienciológica disponível (ponto de partida) e a condição de retomadora de tarefa, após período de desvio de 11 anos, sustentam a proposta do novo olhar conceitual.

Relação. O artigo centra-se na *Retomadologia* e pretende ampliar o *corpus* de conhecimento nessa especialidade, reforçando a cientificidade da Conscienciologia.

Autoprescrição. O presente trabalho é dedicado aos intermissivistas retomadores de tarefas.

Metodologia. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas e autorreflexões geradas a partir da auto e hetero-observação.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 tópicos de análise:

1. **Cronologia Grafopensênica do Neologismo.**
2. **Retomador de Tarefa e Minidissidência Ideológica.**
3. **Proposta de Ampliação Conceitual.**
4. **Autoexposição Retomadológica Tarística.**

I. CRONOLOGIA GRAFOPENSÊNICA DO NEOLOGISMO

Registro. O *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* informa que o 1º registro em livro, no tocante ao neologismo Retomador de Tarefa, deu-se no ano de 2006 na *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC) (Vieira, 2014, p. 780).

Defesa. A definologia do verbete, de autoria do professor Waldo Vieira (1932–2015), é a seguinte:

O retomador de tarefa é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico retornando à condição de ativista, militante, colaborador ou voluntário da vivência teática das verpons, na condição de integrante da equipe de sustentadores da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), retomando, assim, o curso da consecução da autoproéxis (Vieira, 2023, p. 29.338).

OIC. Recentemente, o *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* trouxe o seguinte conceito:

Ex-minidissidente ideológico ou circunstancial em virtude de pendências grupocármicas, reassumindo o curso da consecução da autoproéxis, a condição de voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) e a vivência teática das verpons conscienciológicas (Almeida, Haymann & Remédios, 2022, p. 765).

Ideia. Todavia, o constructo da neoverpon é mais antigo no acervo conscienciológico.

Grafopensenidade. A obra *200 Teáticas da Conscienciologia* e o *Manual da Próexis*, ambas com 1ª edição no ano de 1997, trazem a base conceitual do neologismo, mantida inalterada desde a primeira edição, na denominação “retomador ideológico”:

(...) o retomador ideológico é aquela conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico que retorna à condição de ativista, militante ou colaborador, à vivência de um conjunto de verdades relativas de ponta, ou à equipe de sustentadores de uma instituição conscienci-

ocêntrica, com a finalidade de se reapossar de suas funções, ou de retornar ao seu trabalho pessoal com a tarefas, gestações conscienciais ou proéxis, que abandonara a meio do caminho (Vieira, 2017, p. 81; Vieira, 2021, p. 190).

Sinonímia. O verbete “Retomador de Tarefa” traz a figura do retomador ideológico na sinonimologia. Portanto, não há dúvida acerca da similitude dos conceitos (Vieira, 2023, p. 29.338).

Reflexão. Com base nos registros grafopensênicos, iniciou-se reflexão acerca do porquê da alteração do *nome* do constructo.

Reflexão. Qual a intenção do autor em alterar a terminologia se o conceito permanece quase inalterado? Aqui cabe o triplo questionamento: Por quê? Para quê? Para quem? Aplicado à investigação da intenção neologística.

Metodologia. Analisando as etapas da metodologia neoverponográfica, explicitada pelo pesquisador Ulisses Schlosser (1960–), verifica-se que há itinerário a ser percorrido pelo pesquisador entre a neoverponografia e a neologismologia, ou seja, entre a criação da neoverpon e a proposição do neologismo (Schlosser, 2021, p. 150 e 151).

Descrição. Por hipótese, pode-se deduzir que a inclusão do conceito de retomador ideológico nas obras *200 Teáticas da Conscienciologia* e *Manual da Próexis* foi o momento de registrar, descrever e documentar a neoverpon sem a síntese neológica.

Neotermo. O professor Waldo Vieira, após 8 anos da publicação das obras, propõe neotermo na defesa do verbete na EC em 13 de outubro de 2005. Presume-se, portanto, que o autor promoveu estudos, análises e reflexões parapsíquicas acerca do melhor termo linguístico para expressão neologística da neoverpon.

Megatrafor. Os mega-atributos de agente do esclarecimento, colecionador evolutivo grafopensenofilia, holopensene pessoal bibliográfico e interempatia cosmoética manifestados pelo autor Waldo Vieira permitem concluir que a alteração da terminologia foi de caso pensado, com propósito de ampliar a assistência às consciências retomadoras (Teles, 2014, p. 187 e 188).

Rapport. A escolha de palavra certa com a precisão acertada é apta ao surgimento de maior *rapport* com o público-alvo assistencial.

Teática. Embora o essencial seja a retomada em si, ou seja, o retorno intraconsciencial e fático da conscin, não se pode desprezar a importância do entendimento teórico-cronológico do neologismo.

Continuidade. Feita a contextualização histórica do neologismo, no próximo tópico analisar-se-á questão polêmica. Há vinculação necessária, ou não, à minidissidência ideológica? O próximo tópico é importante à compreensão neoconceitual, a seguir proposta.

II. RETOMADOR DE TAREFA E MINIDISSIDÊNCIA IDEOLÓGICA

Pergunta. Todo retomador de tarefa é minidissidente ideológico?

Significado. Na língua portuguesa, a palavra “dissidente” remete à ideia do indivíduo que deixa de participar de um grupo, religião etc. por não concordar com seus preceitos; pessoa que deixa de participar de um grupo por não concordar com suas normas e objetivos (Dicio, 2020).

Origem. Sob o viés etimológico, o vocábulo dissidência vem do idioma Latim, *dissidens*, de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; ser desarmônico; discordar de; divergir em opinião” (Pedroso, 2023, p. 13.413).

Ensino. Vieira (2017, p. 81) diferencia a maxi e a minidissidência:

A maxidissidência é gerada pela renovação maior da própria conscin, que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas. É a dissidência ideológica *senso lato*.

A minidissidência é provocada pela limitação da conscin quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta, evidenciando uma impotência ou incompetência pessoal. É a dissidência ideológica *senso restrito*.

Ângulo. Consoante *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*, o minidissidente conscienciológico é a “conscin afastada voluntariamente da consecução das tarefas prioritárias da autoproxímis, inadaptada aos posicionamentos do grupo evolutivo, fazendo a opção deficitária pela carreira solo, a menor” (Almeida, Haymann & Remédios, 2022, p. 555).

Classificação. Vernet (2023, p. 27.457) categoriza a minidissidência conscienciológica em cognociológica, conviviológica, etológica e ideológica.

Tipos. O neologismo informa que o retomador de tarefa é o minidissidente ideológico, enquanto o recente *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* refere-se à minidissidência ideológica e circunstancial.

Controvérsia. No senso comum, constata-se que a referência à minidissidência é entendida sendo aquela conscin que ficou contra as ideias da Conscienciológica no período do desvio de próxis.

Cerne. Nessa parte reside a principal divergência acerca da caracterização necessária do retomador de tarefa tal qual minidissidente ideológico, porque nem todas as conscins ficaram contra as ideias do paradigma consciencial.

Divergência. As contraposições ideativas, as discordâncias racionais e as heterocríticas úteis são saudáveis e construtivas na pesquisa científica.

Entendimentos. Na discussão grupal dos retomadores de tarefa, no âmbito do *Grupo de Pesquisas da Conscienciológica (GPC) Retomada de Tarefa* da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX), há entendimento de que a consciência pode ter apenas desviado, não sendo necessário divergir da teoria-líder da Conscienciológica para ser considerada retomadora de tarefa.

Opiniões. Outros entendem que o simples fato de não assumir as próprias reciclagens, provenientes do *borbulhar intraconsciencial*, a torna divergente dessa ideologia.

Posicionamento. A opinião desta pesquisadora é que todo retomador de tarefa é, ou foi, minidissidente ideológico em algum momento da vida. O desvio de próxis implica na inexistência teática, em certo período, de um ou mais pilares da teoria-líder, caracterizando minidissidência acerca das ideias conscienciológicas.

Causas. Do ponto de vista da *Retomadologia*, enumeram-se abaixo, na ordem alfabética, 10 hipóteses condutoras à minidissidência ideológica por parte do intermissivista:

01. Covardia existencial.
02. Fechadismo consciencial.
03. Inadaptação intermissiva.
04. Marasmo existencial.
05. Normose consciencial.
06. Postura conflitiva.
07. Postura de buscador-borboleta.
08. Síndrome da autorresponsabilidade deslocada.
09. Síndrome da dispersão consciencial.
10. Síndrome do estrangeiro (SEST).

Conclusium. Nesse sentido, a *Minidissidenciologia* e a *Desviologia* são especialidades conscienciológicas complementares. O desvio de proéxis seria consequência da minidissidência ideológica anterior.

Encadeamento. Explicitada a questão da minidissidência ideológica, passa-se agora à proposição de neo-concepção à definição de retomador de tarefa.

III. PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO CONCEITUAL

Definição. O *retomador de tarefa* é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico que, após experienciar período de desvio proexológico, total ou parcial, recupera a autoconscientização dos paradesveres intermissivos pendentes e posiciona-se, multidimensionalmente, de forma realista, abnegada e cosmo-ética quanto à reassunção das tarefas evolutivas tarísticas e à vivência teática das verpons conscienciológicas.

Sinonímia: 1. Retomador de paracompromissos intermissivos; 2. Retomador autoevolutivo; 3. Recuperador da autoconscientização do paradever intermissivo.

Antonímia: 1. Conscin no acostamento evolutivo; 2. Autoestagnação proexológica; 3. Intermissivista desviante.

Autopesquisador. Partindo das bases do *Princípio da Descrença* (PD), das autorreciclagens pensênicas e das aplicações autocientíficas, em coerência com o modelo de consciência integral proposto pelo paradigma consciencial, ampliou-se a lente óptica na análise do conceito neológico.

A produção científica possibilita sua continuidade: um novo conhecimento é produzido a partir de algo anteriormente desenvolvido. Negam-se, reafirmam-se, descobrem-se novos aspectos e assim a ciência avança. Nesse sentido, a ciência caracteriza-se com um processo cumulativo de produção do conhecimento (Bock *et al.*, 2023, p. 7).

Opinião. Na visão desta pesquisadora, o(a) *retomador(a)* e a *retomada de tarefa* estão ligados aos paradesveres intermissivos e não à assunção do voluntariado conscienciológico em si.

O *paradever intermissivo* é a responsabilidade específica do proexista, lúcido dos próprios compromissos evolutivos perante o Maximecanismo Interassistencial Multidimensional, estipulado em conjunto com o evolucionólogo e assumido, voluntariamente, durante o Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, a ser cumprido nesta dimensão intrafísica, compondo parcela magna de toda programação existencial (proéxis) (Marchioli, 2023, p. 24.713).

Ab initio. A retomada de tarefa inicia-se no momento exato em que a conscin recupera a *Autoconscientização Multidimensional* (AM) e a vontade de cumprir o paradever intermissivo, outrora esquecido.

Retomada. Portanto, a tarefa *latu senso* a ser retomada é justamente o paradever intermissivo, ou seja, os autocompromissos evolutivos perante o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI), estipulados em conjunto com o orientador evolutivo.

Desfecho. A reinserção nas demais tarefas tarísticas seriam apenas consequência do posicionamento intraconsciencial anterior. Tal visão amplia o protagonismo das reciclagens na trajetória retomadológica.

Repercussão. Analisando a retomada como processo intraconsciencial, e não apenas como a reassunção da tarefa assistencial propriamente dita (que, diga-se de passagem, pode ser apenas protocolar, não trazendo resultados proexológicos efetivos), amplia-se a autorresponsabilidade evolutiva. O engajamento, a sustentabilidade e o autocomprometimento posterior dependem disso.

Perspectiva. Sem as devidas reciclagens existenciais e intraconscienciais, a probabilidade de ocorrência do *mais do mesmo* é ampliada.

Amostra. Por exemplo, a conscin considera-se retomadora de tarefa porque reassumiu o voluntariado conscienciológico. Contudo, colocando-se *lupa* sob o(a) voluntário(a), verifica-se que, na verdade, não houve a saída do acostamento evolutivo, da mesmexis e da vivência das autocorrupções. Embora não porte mais o título de desviante, na essência, tudo permanece igual.

Incremento. Em análise cosmovisiológica, percebe-se que ambos os conceitos podem coexistir no âmbito científico conscienciológico.

Subdivisão. O neoconceito proposto poderia ser classificado como *lato sensu*, em razão da antecipação da titulação de retomador(a) de tarefa à conscin, homem ou mulher antes do envolvimento fático no voluntariado conscienciológico, por exemplo.

Ramificação. Ao passo que o neologismo proposto por Vieira, nesse raciocínio, classificar-se-ia em *stricto sensu* em razão, por exemplo, de considerar o nascimento da figura do(a) retomador(a) de tarefa somente após a assunção do voluntariado conscienciológico.

Fundamentos. Por fim, enumera-se abaixo, em ordem alfabética, 10 argumentos fundamentadores da neoproposição:

01. **Antiautocorrupção.** Remove o fundamento do *cara-crachá* diminuindo o encobrimento das autocorrupções das conscins.

02. **Avanço.** Proporciona incremento na ciência *Conscienciologia*, a partir de estudos, pesquisas e neabordagens teáticas.

03. **Complexidade.** Valoriza a multiplicidade de tarefas tarísticas e não impõe critério preferencial, promovendo maior liberdade e adaptabilidade na condução na fase de movimentação.

04. **Cosmoética.** Respeita as fases intraconscienciais da retomada de tarefa, gerando vínculos mais reais e duradouros com as tarefas assistenciais.

05. **Efeitos.** Certificada e autocomprovada a partir da experiência pessoal, a autoidentificação imediata de retomador de tarefa proporciona catarses cosmoéticas a partir da apreensão da própria realidade consciencial. No caso da autora a *vontade de retomar* deu-se em 09/2018 e a reassunção do voluntariado conscienciológico em 01/05/2020.

06. **Encargo.** Promove ampliação da autorresponsabilidade evolutiva a partir do entendimento do necessário autoenfrentamento recinológico após a instalação da vontade de retomar.

07. **Inclusão.** Retira do limbo as conscins que estão processando a fase de posicionamento e ainda não aderiram ao voluntariado conscienciológico.

08. **Paravincio.** Foca no ego intermissivo da conscin e privilegia o reencontro com o paradever intermissivo, fonte de voliciolina na sustentabilidade da retomada de tarefa.

09. **Profilaxia.** Suscita a feitura de profilaxias desviológicas personalíssimas em razão da autoconscientização dos obstáculos intraconscienciais a serem superados.

10. **Responsabilidade.** Antecipa a autoidentificação de retomador(a) de tarefa já no período de posicionamento e ajuste intrafísico, antes da assunção de tarefas propriamente ditas, ampliando a autorresponsabilidade proexológica desde o primeiro impulso retomadológico.

Seguimento. Apresentada a proposta de ampliação conceitual, passa-se ao compartilhamento do labcon da pesquisadora, fundamentos do neoconceito.

IV. AUTOEXPOSIÇÃO RETOMADOLÓGICA TARÍSTICA

Definição. A *autoexposição retomadológica tarística* é a ação assistencial e desdramatizadora de a conscin, homem ou mulher, expor o próprio laboratório consciencial (labcon), a partir da comunicação oral ou escrita, evidenciando as fases percorridas até a consolidação da retomada de tarefa.

Sinonímia: 1. Autoexibição retomadológica tarística. 2. Autoexposição retomadológica lúcida. 3. Autoexposição interassistencial da retomada de tarefa.

Antonímia: 1. Autoexposição retomadológica dramatizadora. 2. Autoescondimento da retomada de tarefa. 3. Inibição retomadológica.

Esclarecimento. O objetivo do presente tópico é conjugar teoria e prática (teática) ampliando o entendimento acerca do processo autoexperencial, matéria-prima da proposição neoconceitual.

Passos. O relato visa a demonstração sincera do *modus operandi* da autorretomada de tarefa.

Conscienciologia. Embora esta pesquisadora já soubesse da existência da Conscienciologia desde a infância, o acesso aos pilares do paradigma consciencial, propriamente dito, ocorreu no ano de 2003, após palestra pública realizada pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em Imbituba/SC. A instalação imediata do EV durante o evento serviu de senha intermissiva pessoal.

Voluntariado. Após a conclusão de cursos básicos de Conscienciologia, de extensão e de campo bioenergético, houve a adesão ao voluntariado conscienciológico no IIPC em Florianópolis/SC, no ano de 2005.

Funções. A atuação no atendimento presencial culminou na assunção da coordenação da área. À época, esta pesquisadora escreveu artigo relacionado às patologias da afetividade com apresentação em evento interno do IIPC. O próximo passo seria a preparação para a docência conscienciológica.

Decisão. A referência ao verbo no futuro do pretérito é intencional. A docência conscienciológica poderia ter acontecido no passado, mas não se concretizou. O desvio de próxis ocorreu no ano de 2007.

Crise. Aos 37 anos (ano-base: 2018), após o encaminhamento da carreira profissional e da organização de vida de um modo geral, a pesquisadora viu-se inserida em crise existencial em espiral crescente.

Reflexão. Em meados de 2018, iniciou-se processo de questionamento das escolhas pessoais. O sentimento era de atraso. Havia culpa, menos-valia e sensação onipresente de não ser possível dar conta de tudo.

Assoberbamento. Possuidora de intuição persistente de algo a cumprir na vida intrafísica, houve a autoinserção em ciclo vicioso da ocupação extrema. O senso de responsabilidade intransferível para cumprir determinado projeto de vida foi interpretado patologicamente (Mota, 2016, p. 115).

Extrapolacionismo. Em setembro de 2018, após revisar os diários pessoais, houve a vivência de fenômeno parapsíquico denominado clariaudiência. Escutou-se a palavra melin (melancolia intrafísica).

Retomada. Ao escutar o neologismo, a recuperação de cons foi baixada imediatamente no modo *download* com a autovisualização da robéxis vivida nos últimos 11 anos e a decisão de voltar para a Conscienciologia.

Retomada. A partir desse dia, processou-se a decisão de retomar a tarefa e a autopesquisa. Nesse ponto, a utilização dos trafores determinação, auto-organização, intelectualidade e coragem foram essenciais à dinamização de hábitos pró-evolutivos.

Dominó. A inserção de exercícios energéticos e estudos conscienciológicos na rotina, possibilitou reação holossomática em cadeia.

Dispersão. O excesso de temas e especialidades da Conscienciologia acentuava a dispersão e a sensação íntima de desorientação. Fazia-se necessário começar por algum ponto.

Autoespecialidade. Em razão do desvio proexológico pessoal, como primeiro passo, houve a definição do enfoque na especialidade da *Antidesviologia*. A autopesquisa inicial pretendia responder o questionamento: *como retomar o paradigma consciencial?*

Start. Houve a intuição extrafísica para aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* (TM1VI) apresentada no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013, p. 607).

Análise. A observação prematura dos contextos pessoais denotou excesso de atividades antievolutivas. A TM1VI, aplicada no ano de 2019, focou na depuração de rotinas intrafísicas prioritárias. Por meio do gerenciamento das escolhas, analisou-se cada atividade em cotejo com a aptidão de fazer diferença no saldo final evolutivo.

Voluntariado. A recéxis moldou-se na eliminação gradual de rotinas dispensáveis. Assim, abriu-se espaço à adesão ao voluntariado conscienciológico em maio de 2020.

Disponibilidade. A saída da inércia evolutiva promoveu o aumento da autodisponibilidade multidimensional e com o passar do tempo, à vista dos dados coletados, definiu-se o tema da autopesquisa: o (des)asoberbamento.

Homeostase. A reiterada prática da *técnica da mobilização básica de energias* (MBE) promoveu gradativamente o aumento da autoconfiança energossomática, abrindo espaço à preparação tenepessológica.

Fotografia. Por meio da *técnica do pensenograma* (Carvalho, 2011, p. 93), a autopercepção da realidade intraconsciencial depurou-se aos poucos.

Ferramentas. Tendo por norte a especialidade *Antidesviologia* e com o objetivo de firmar o retorno ao paradigma consciencial, efetivou-se a inscrição no curso *Autopesquisa na Prática*, realizado pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em junho de 2020.

OIC. Em reforço ao projeto de reforma intraconsciencial, em julho de 2020, iniciou-se atendimentos consciencioterápicos junto à *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Autobiografia. Inicialmente, aplicou-se a *técnica da autobiografia consciencial temática* com foco na investigação da origem do asoberbamento e da eventual relação com as causas do desvio proexológico ocorrido em 2007. A partir daí, obteve-se elementos à autoidentificação factual da condição de retomadora de tarefa.

Extrapolacionismo. Por meio de captação extrafísica, sobreveio a ideia de aplicação de maior técnica à retomada, nascendo a essência do *Método Trianalítico da Retomada de Tarefa* (MTRT).

Conceito. O MTRT é o conjunto de procedimentos técnico-investigativos estruturado em 3 etapas, consistindo em avaliar criteriosamente o cenário proexológico atual, desnudar as causas e os efeitos do desvio de rota e promover o planejamento seguro da retomada evolutiva, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada em reassumir os compromissos vinculados no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático (Mazzonetto, 2023, p. 22.818).

Ab initio. Durante o planejamento da retomada de tarefa, aspirava-se a reinserção eficaz no MMI, a redução das perdas e o reparo possível de danos decorrentes do desvio de proéxis.

Trajectoria. Desde de setembro de 2018, mantém-se o megafoco na retomada de tarefa. Nesse ínterim, ocorreram novas escolhas de vida, participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos conscienciológicos, posicionamento tenepessológico e docente, assunção da liderança interassistencial, apresentação de artigos científicos e verbetes na EC, retomada de velhas amizades e reencontro de outras tantas.

Experiências. Entre setembro de 2018 até hoje (data-base: março/2025), muita coisa aconteceu, sobretudo intraconsciencialmente.

Intenção. A intenção nesta autoexposição é explicitar o *modus* estratégico de planejamento da autorretomada de tarefa com a ajuda dos amparadores intra e extrafísicos e da aplicação do MTRT.

Fundamento. A autoexposição retomadológica tarística revela experiências singulares desta pesquisadora e demonstra teaticamente a vinculação necessária entre a retomada de tarefa e o paraverbo intermissivo. Conforme demonstrado, a assunção do voluntariado conscienciológico deu-se 1 ano e 8 meses após o *acordar evolutivo*.

Poder. Por fim, ressalta-se que o bom andamento da retomada de tarefa depende, sobretudo, dos 3 poderes intraconscienciais (Teles, 2007, p. 239):

1. **Vontade:** impulsionadora de ações visando colocar a próexis em dia.
2. **Intencionalidade:** cosmoética e interassistencial na recuperação do possível na próexis.
3. **Auto-organização:** voltada ao planejamento técnico da retomada de tarefa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Raciocínio. A retomada de tarefa é, em síntese, processo intraconsciencial com reflexos extraconscienciais vinculados à assunção de tarefas assistenciais diversas, a exemplo do voluntariado e docência conscienciológica.

Móvel. A ideia central à ampliação conceitual do termo reside, principalmente, em retirar do limbo as consciências retomadoras de tarefa que estão processando a fase de posicionamento e ainda não aderiram ao voluntariado conscienciológico.

Benefícios. A atribuição da titulação de retomador de tarefa aos intermissivistas durante o caminhar no processo retomadológico promove acolhimento, estimula a conexão, o senso de pertencimento e a autoidentificação junto à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Cosmoética. Desvincular a titulação de retomador de tarefa da necessidade de engajamento imediato no voluntariado conscienciológico é respeitar cosmoeticamente o fôlego evolutivo e as peculiaridades conscienciais. *Retomar exige planejamento*.

Repercussão. Ao expandir o espectro de análise, entendendo-a conforme processo intraconsciencial, ampliam-se as autorresponsabilidades proexológicas das conscins ex-desviantes.

Efeitos. O engajamento, a sustentabilidade e o autocomprometimento posterior nas tarefas assistenciais propriamente ditas dependem das reciclagens ocorridas no trâmite da retomada.

Perspectiva. Por fim, traz-se a hipótese de que a unidade de medida da retomada de tarefa é a reciclagem intraconsciencial efetivada durante o processo retomadológico.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologismos multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 555 e 765; ISBN 978-65-86544-80-0.

02. Bock, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair; & Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; *Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia*; apres. os autores; com. Daniela Débora de Souza; coord. Flávia Alves Bravin; 1 Vol.; 448 p.; 4 partes; 4 seções; 25

subseções; 25 caps.; Vol. 1; 92 fotos; 29 ilus.; 1 mapa; 3 microbiografias; glos. 185 termos; 344 notas; 512 refs.; alf.; 27 x 21 x 3 cm; br.; 16ª Ed. rev. e aum.; 2ª imp.; Saraiva; São Paulo, SP; janeiro, 2023; página 7.

03. **Carvalho**, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan.-mar., 2011; página 93.

04. **Dicio**, *Dicionário Online de Português*; Porto: 7Graus, 2020; disponível em: <<https://www.dicio.com.br/>>; acesso em 17.05.2021.

05. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermissoivo* (N. 2.454; 21.10.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.713 a 24.719; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 13.08.2022; 20h.

06. **Mazzonetto**, Ana Carolina Costa; *Método Trianalítico do Retomador de Tarefa* (N. 6.465; 17.10.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.818 a 22.825; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.06.2024; 10h39.

07. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissoivo: Você se Preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 webgrafias; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 115.

08. **Pedroso**, Izoé; *Dissidência da Autevolução* (N. 4.923; 28.07.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.413 a 13.418; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.01.2023; 10h00.

09. **Schlosser**, Ulisses; *Dicionário Neológico de Parafenomenologia*; pref. Rodrigo Marchioli; & Tatiana Lopes; revidores Liege Tretin; *et al.*; 704 p.; 4 seções; 11 caps.; 21 estruturas remissivas; 18 subdivisões temáticas; 306 termos neológicos; 25 *E-mails*; 500 enus.; glos. 725 termos; 1 microbiografia; 24 *websites*; 93 refs.; 28 x 21 x 5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 150, 151, 167 e 168.

10. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; Cathia Caporali; Cesar Cordioli; Cristiane Ferraro; Dulce Daou; Erotides Louly; Flávio Buononato; Gisélle Razera; Julio Almeida; & Rosemere Victoriano; 346 p.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 10 endereços; 223 enus.; 10 filmografias; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 239.

11. **Idem**; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissoiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187 e 188.

12. **Vernet**, Oswaldo; *Profilaxia da Minidissidência Conscienciológica* (N. 3.941; 18.11.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.454 a 27.459; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 03.04.2024; 14h10.

13. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 263 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2021; página 190.

14. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 607.

15. **Idem; Dicionário de Neologismos da Conscienciologia;** org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 780.

16. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 172 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 81.

17. **Idem; Retomador de Tarefa** (N. 52; 13.10.2005); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.338 a 29.340; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.03.2024; 19h27.

